

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 031

Espaços de manobra



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Academia Cidadã

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GI UM OUTRO OLHAR

Designação Associação MOV'T

Designação WAKESEED - Sustentabilidade e Desenvolvimento Pessoal e Comunitário

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Espaços de manobra

BIP/ZIP em que pretende intervir 3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul

Síntese do Projecto

Fase de execução "Espaços de manobra" divide-se em 3 mais valias para o território e comunidade do bairro Quinta do Cabrinha: (1) capacitar uma bolsa de mediadores para gestão e implementação de propostas de melhoria dos espaços comunitários, de exterior, do bairro, (2) proceder à requalificação e manutenção dos espaços comunitários do bairro, produzir equipamentos urbanos, produtos culturais e eventos locais e (3) criar um jornal de bairro, de parede (comunicação interna) e uma fanzine (comunicação externa).

Fase de sustentabilidade Criação de uma bolsa de mediadores, capacitada através da aquisição de competências formais e técnicas para a gestão, manutenção e dinamização dos espaços comunitários do bairro Quinta do Cabrinha, monitorizada pelas entidades promotora e parceiras; Dinamização dos recursos locais na criação de produtos locais/comunitários, potenciando o comércio local e novas oportunidades de negócio; Criação de um grupo de marionetistas, com a realização de trabalhos e apresentações futuras.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O Bairro Quinta do Cabrinha foi construído em 1998, para realojar parte dos habitantes do antigo Casal Ventoso (640 pessoas). Volvidos quase 20 anos, encontramos um bairro

cujos espaços comunitários, e equipamentos, estão descuidados, normalmente sujos, muitas vezes vandalizados. A ficha de caracterização do Bairro Quinta do Cabrinha mostra-nos como a higiene urbana é um problema reconhecido por todos. Também a Academia Cidadã realizou, durante 2016/17, ações de auscultação e mapeamento coletivo no bairro do Cabrinha, que visaram identificar as necessidades e os desejos da comunidade, quanto aos espaços comunitários, assim como fazer um levantamento daqueles que podem ser melhorados. Quanto às necessidades, os dados obtidos corroboram os problemas identificados anteriormente, isto é, a maioria dos respondentes afirma que gostaria de ter um bairro mais limpo, com maior preservação dos equipamentos existentes, instalação de outros novos, mais zonas verdes e mais espaços de convívio comunitário. Quanto aos desejos, foram apresentadas diversas propostas para a requalificação dos espaços exteriores do bairro, de grande criatividade e utilidade. As respostas dadas mostram-nos que há vontade, por parte da comunidade do Cabrinha, em melhorar o seu bairro, especificamente no que diz respeito à manutenção e dinamização dos espaços comunitários, e por isso elas representam a grande fonte de inspiração para a elaboração do presente projeto.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Promover os espaços comunitários do bairro Quinta do Cabrinha, segundo um processo circular e recíproco, composto por dois passos, (1) melhorar os espaços exteriores do bairro e (2) melhorar a utilização desses espaços. Através do exercício da cidadania ativa, da auto-organização para a procura coletiva de soluções e da participação de toda a comunidade na melhoria das suas condições de vida, favorece-se o desenvolvimento local, a nível da comunidade e do território. Convergem três eixos temáticos: 1.Arquitetura participativa, 2.RRR - reduzir, reutilizar e reciclar e 3.Comunicação para o desenvolvimento.

1.Arquitetura participativa: implementa uma estratégia comunitária de requalificação do espaço comunitário. A capacitação direta dos moradores reforça a dinâmica de participação e decisão democrática. Metodologias de mediação e ferramentas de participação permitem co-criar uma estratégia sustentável de ação, com efeito imediato nas áreas identificadas em diagnósticos anteriores. Promove-se um diálogo próximo e articulado com a administração local, para a construção do lugar comum inclusivo e sustentável do ponto de vista social e urbano. 2.RRR - reduzir, reutilizar e reciclar: visa capacitar a população para o restauro dos espaços comunitários, bem como de equipamentos aí existentes, de forma autónoma, apropriando-se e responsabilizando-se pela sua dinamização e manutenção e aumentando assim o sentimento de pertença. 3.Comunicação para o desenvolvimento: procura o



aprofundamento da participação comunitária dos habitantes do Cabrinha, da reflexão sobre o papel da cidadania ativa no bairro e na cidade, e a capacitação para a auto-regulação das escolhas de vida individuais e como membros de uma comunidade. Também acontece no espaço comunitário, cruzando-se com os outros eixos de ação através da reflexão acerca das temáticas aí trabalhadas. Tem em vista a solução de problemas e uma capacitação real e efectiva da comunidade para a ação política, social e económica.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Capacitar os habitantes do bairro Quinta do Cabrinha para a reabilitação e manutenção dos espaços comunitários, de exterior, do bairro, através de um conjunto de ações, que visam o desenvolvimento individual e comunitário de: (1) competências de organização, desenho e implementação de propostas de intervenção e manutenção dos espaços comunitários, (2) conhecimentos e práticas de reciclagem, restauro e "upcycling" e (3) competências de expressão e comunicação social. As ações a desenvolver criam um clima favorável ao desenvolvimento pessoal e à capacidade de iniciativa local.

Sustentabilidade

Todo o projecto foi desenhado em função da sustentabilidade social dos seus objetivos, geral e específicos. Haverá, da parte das entidades promotora e parceiras do projeto, um acompanhamento pós-formação, que permite potenciar impactos positivos das ações de capacitação. São também adquiridos, e posteriormente alocados à comunidade, equipamentos e materiais, construídos os equipamentos e os produtos necessários para a futura manutenção do projeto. Do mesmo modo, são negociadas formas de apoio não financeiro, por exemplo, oriundos de empresas de materiais de construção ou ferramentas de trabalho, que assegurem os recursos suficientes, para a manutenção do espaço comunitário do bairro Quinta do Cabrinha, durante a fase de sustentabilidade (e.g. CIN, Bosch, Ponto das Artes). São ainda criadas condições, nomeadamente de parcerias comerciais estratégicas, de forma a que se possa vir a obter uma fonte de rendimento comum para intervenções futuras.

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição Promover a organização comunitária, através da criação de uma estrutura composta por mediadores comunitários, encarregue pela manutenção e dinamização do espaço comunitário do bairro, promovendo também o sentido de corresponsabilidade com o património comum. Desta forma, favorece-se a coesão social do bairro através do estreitamento de laços e promovem-se também relações positivas de interdependência e de sentido de pertença, de entreaajuda e trabalho colaborativo e em rede, para uma maior auto-organização e tomada de iniciativa comunitárias.

Sustentabilidade Uma vez que a estrutura comunitária, empoderada, esteja bem incorporada na realidade da população, existirá uma melhor garantia de sustentabilidade. Pois, por um lado, os moradores do Cabrinha adquirem capacidades e ferramentas para posteriormente dar respostas estruturadas às recorrentes questões de melhoria e manutenção dos espaços comuns, devendo as entidades promotora e parceiras do projeto assegurar o funcionamento desta estrutura; por outro, é soberano o processo de reflexão e construção de uma voz comunitária e identitária, como estratégia de sustentabilidade das acções. Nesse sentido, o grupo de mediadores permite ainda a continuidade do diálogo estabelecido entre a comunidade e os agentes de poder locais, nos dois sentidos, contribuindo também para a corresponsabilização entre os cidadãos e esses agentes, na manutenção e preservação do bairro.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Abrir o bairro Quinta do Cabrinha ao resto da cidade (1) através de atividades da visita e estabelecimento de contacto com outros locais/ bairros da Grande Lisboa e (2) trazendo pessoas de fora ao Cabrinha, beneficiando dos seus espaços comunitários para promover encontros, relações, atividades coletivas, convívio, trocas, a participação cidadã. Promove-se a convivência entre pares, de forma a trabalhar a interculturalidade, por outras palavras, a troca de experiências e aprendizagens com o outro (a alteridade) permite originar novas experiências e aprendizagens. Esta abertura devolve ao bairro o direito à cidade, e dá à cidade a possibilidade de entrar no bairro, para poder conhecer e usufruir das suas riquezas e peculiaridades culturais; abre o território à envolvente e ajuda a superar preconceitos sociais; reforça a integração do Cabrinha na cidade e melhora a imagem do bairro; favorece a coesão inter-bairros e da cidade de Lisboa.

Sustentabilidade As ações de abertura à envolvência realizadas durante a implementação do projeto contribuirão para a construção de uma rede de parcerias, mais ou menos informais, que deverão ser continuadas. Com a constituição de patrimónios material e imaterial, locais de lazer e de convívio, zonas de utilidade pública, criam-se dinâmicas de utilização e usufruto dos espaços comunitários, até por aqueles que vêm



de fora. A dinamização do comércio local, permanente ou temporário também constitui um fator de sustentabilidade deste objetivo.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Auscultação

Descrição

Atividade de consulta de caráter individual ou de pequenos grupos de participantes, que visa identificar, monitorizar e avaliar as necessidades, dificuldades, bem como vontades e desejos da comunidade da Quinta do Cabrinha, quanto ao espaço comunitário do bairro, no âmbito dos três eixos do projeto, isto é, arquitetura participativa (eixo 1), RRR - reduzir, reutilizar e reciclar (eixo 2) e comunicação para o desenvolvimento (eixo 3). São auscultadas as necessidades existentes, bem como diagnosticadas as capacidades individuais e as capacidades coletivas, de intervenção nos espaços exteriores do bairro. São também identificados os possíveis participantes nas restantes quatro atividades do projeto, bem como os recursos necessários para realizar as atividades, e temas e ações de interesse a desenvolver. No espaço base do projeto, nos pátios, de porta em porta, nos cafés, outros estabelecimentos comerciais, ou nas associações locais serão aplicadas as seguintes ferramentas de auscultação: questionários, mapeamento, entrevistas, focus group, maquete interativa. Nesta atividade também se dará a organização inicial do projeto, envolvendo todos os parceiros, no seu planeamento, implementação, monitorização e avaliação.

Recursos humanos

Todos os parceiros formais estão envolvidos na fase de arranque do projeto, de forma a se conseguir a melhor organização e o maior impacto possível. A atividade é executada pela (1) Coordenação do projeto, com participação diária, pela (2) Comunicação, com participação trissemanal, pelos parceiros (3) Warehouse, (4) Wakeseed e (5) Um Outro Olhar, que estarão presentes no desenho das ferramentas de auscultação, bem como na sua aplicação e análise dos resultados obtidos. Existe ainda um acompanhamento geral da (6) Contabilidade. Serão também envolvidos (7) voluntários da comunidade do Cabrinha na execução da atividade.

Local: morada(s)

As reuniões de trabalho dos parceiros (organização inicial do projeto, desenho e análise da auscultação) são desenvolvidas no espaço base (Rua Quinta do Cabrinha, nº10 A-B). A auscultação será feita no espaço base do projeto, bem como nos espaços comunitários do bairro Quinta do Cabrinha, e.g. pátios do bairro, campo de futebol ou parque infantil, de porta em porta, coletividades, estabelecimentos comerciais (e.g. Minimercado Lady Di) ou



associações locais.

Local: entidade(s)

A entidade que se responsabiliza pela cedência do espaço é a Academia Cidadã.

Resultados esperados

Da atividade Auscultação espera-se a obtenção dos seguintes resultados:

- (1) Organização inicial dos parceiros do projeto, com a realização de uma reunião inicial de parceiros formais e duas reuniões de trabalho, para desenho das ferramentas de auscultação e análise dos resultados obtidos
- (2) Obtenção de informações sobre necessidades e dificuldades, bem como vontades e desejos da comunidade do Cabrinha quanto aos espaços comunitários do bairro.
- (3) Diagnóstico das capacidades individuais e coletivas
- (4) Diagnóstico das necessidades de intervenção nos espaços exteriores do bairro
- (5) Identificação dos participantes para as restantes quatro atividades
- (6) Identificação dos temas e ações de interesse a desenvolver durante o projeto
- (7) Publicação de quatro (4) artigos sobre o processo de auscultação desenvolvido, descrevendo também os resultados obtidos em cada um dos três eixos do projeto

Valor 5000 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 4, Mês 7, Mês 10

Periodicidade Pontual4

Nº de destinatários 400

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 2 Assembleias Comunitárias

Descrição

Responde à necessidade de envolver a comunidade, e com ela conjuntamente debater, refletir e deliberar coletivamente, quanto à requalificação dos espaços comunitários do bairro, a curto e a longo prazo, no âmbito dos três eixos temáticos do projeto.

As assembleias comunitárias, realizadas a partir de outubro, ao primeiro sábado de cada mês, servem, em complementaridade com a atividade um, para continuar o trabalho de auscultação de ideias e sugestões, temas de trabalho, necessidades materiais e de capacitação. Operam enquanto plataforma de discussão das necessidades identificadas, em que a priorização das intervenções é realizada de forma coletiva, as propostas são validadas e a sua implementação é monitorizada. Os debates servem para



hierarquizar e comunicar as propostas apresentadas, constituir a bolsa de voluntários para implementação das propostas e identificar a bolsa de mediadores. Atuam como ferramenta de comunicação interna do projeto, com a apresentação de metas e resultados a atingir e já atingidos, bem como alterações necessárias a realizar. Contribuem ainda para a sustentabilidade do projeto, pois, ao promoverem o debate comunitário, contribuem para a organização social do bairro, e nomeadamente para a criação de uma estrutura comunitária (a bolsa de mediadores), composta por habitantes do Cabrinha, que garanta a continuidade na promoção dos espaços comunitários do bairro.

Recursos humanos

Todos os parceiros formais continuam envolvidos na atividade. A atividade é executada pela (1) Coordenação do projeto, com participação diária, pela (2) Comunicação, com participação trisemanal, pelos parceiros (3) Warehouse, (4) Wakeseed e (5) Um Outro Olhar, que estarão presentes durante as assembleias comunitárias, bem como na fase de análise dos resultados das mesmas. Existe ainda um acompanhamento geral da (6) Contabilidade. Serão também envolvidos (7) voluntários da comunidade do Cabrinha na execução da atividade.

Local: morada(s)

As assembleias comunitárias serão realizadas num dos espaços comunitários do bairro, como por exemplo no campo de futebol, ou no espaço contíguo ao mesmo.

Local: entidade(s)

A entidade que se responsabiliza pela cedência do espaço é a Junta de Freguesia de Alcântara.

Resultados esperados

Da atividade Assembleias Comunitárias espera-se a obtenção dos seguintes resultados:
hierarquização e comunicação das propostas apresentadas
identificação da bolsa de voluntários para implementação das propostas
identificação da bolsa de mediadores
comunicação interna do projeto:
apresentação de metas e resultados a atingir e já atingidos, bem como monitorização dos mesmos
publicação de onze (11) artigos, narrando cada uma das assembleias o processo de auscultação desenvolvido, bem como os resultados obtidos em cada um dos três eixos do projeto
continuação da organização interna do projeto, envolvendo parceiros e voluntários (destinatários) da comunidade do Cabrinha, no planeamento, implementação, monitorização e avaliação da atividade

Valor

13750 EUR

Cronograma

Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 3</i>	Oficinas de capacitação e criação
<i>Descrição</i>	<p>Responde às necessidades de capacitação da comunidade do Cabrinha e de intervenção nos espaços comunitários do bairro. De carácter prático, promove o desenvolvimento de conhecimentos e competências nos três eixos temáticos, de forma horizontal. Visa executar propostas identificadas nas atividades 1 e 2, e as reunidas anteriormente (ver diagnóstico):</p> <p>Eixo 1: realização de oficinas de desenho participado e construção comunitária (7 sessões), com a apropriação dos espaços de exterior do bairro e melhoramento na sua utilização;</p> <p>Eixo 2: desenvolvimento de oficinas de ofícios (10 sessões), promovendo a capacitação de técnicos e beneficiários e oficinas de construção e animação de marionetas (35 sessões e 4 apresentações públicas) usando materiais reciclados;</p> <p>Eixo 3: realização de oficinas de comunicação (70 sessões), com o desenvolvimento de dois produtos, um jornal de parede (comunicação interna do bairro) e uma fanzine (comunicação externa), produzidos por habitantes do bairro; convidam-se profissionais da área da comunicação (e.g. Escola Profissional de Imagem). Importante referir que o jornal de bairro foi uma proposta apresentada por um habitante do Cabrinha.</p> <p>As oficinas de capacitação e criação são para os habitantes do Cabrinha, bem como para o público em geral. São adquiridos equipamentos e ferramentas, tendo em vista o desenvolvimento, construção e manutenção de equipamentos e produtos no âmbito dos três eixos, com partilha de recursos entre os parceiros do projeto.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Todos os parceiros formais continuam envolvidos na atividade. É executada pela (1) Coordenação do projeto, com participação diária, pela (2) Comunicação, com participação trissemanal e dinamização das oficinas do eixo temático 3 (Comunicação para o desenvolvimento), pelo parceiro (3) Warehouse, para dinamizar as oficinas do eixo 1 (Arquitetura participativa), e pelos parceiros (4) Wakeseed e (5) Um Outro Olhar, para dinamizar as oficinas do eixo 2 (RRR - reduzir, reutilizar e reciclar). Existe ainda um acompanhamento geral da (6) Contabilidade. São também envolvidos (7) voluntários da comunidade do Cabrinha na execução da atividade. Com o envolvimento também de profissionais da área da comunicação (e.g. Escola Profissional de Imagem).</p>



<i>Local: morada(s)</i>	As oficinas serão desenvolvidas no espaço base do projeto e nos pátios do bairro.
<i>Local: entidade(s)</i>	As entidades que se responsabilizam pela cedência dos espaços são a Academia Cidadã e a Junta de Freguesia de Alcântara.
<i>Resultados esperados</i>	Da atividade Oficinas de capacitação e criação espera-se a obtenção dos seguintes resultados: capacitação da comunidade do Cabrinha, através da aquisição de conhecimentos e competências no âmbito dos três eixos temáticos do projeto execução das propostas identificadas nas atividades 1 e 2 apropriação, por parte da comunidade, dos espaços de exterior do bairro, para a sua requalificação, melhorando também a sua utilização e manutenção produção de um jornal de bairro, de edição mensal, a afixar nos espaços comunitários do bairro produção de uma fanzine trimestral, a ser distribuída dentro e fora do bairro publicação de dois (2) artigos, narrando cada um os processos desenvolvidos durante as oficinas, um deles publicado a meio do processo, outro no final, apresentando os resultados obtidos continuação da organização interna do projeto, envolvendo parceiros e um número cada vez maior de voluntários (destinatários) da comunidade do Cabrinha, no planeamento, implementação, monitorização e avaliação da atividade.
<i>Valor</i>	21230 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	350
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 4</i>	Visitas de campo
<i>Descrição</i>	A atividade visa a capacitação da comunidade do Cabrinha, a par com a atividade 3, para a intervenção, manutenção e dinamização dos espaços comunitários, de exterior, do Cabrinha, através da realização de três (3) visitas de estudo com a duração de um dia. Serão visitados locais que apresentem respostas aos problemas identificados nas atividades 1, 2 e 3, no âmbito dos três eixos do projeto. Nas visitas de campo promove-se o contacto com outras



realidades, fomentando-se a aprendizagem pelos pares e a captação de soluções que, tendo sido tomadas em contextos diferentes, respondem a problemas idênticos. Criam-se sinergias e compreende-se o que é feito noutros lugares, construindo um referencial de trabalho.

As visitas de campo também respondem ao direito à cidade, por parte da comunidade do Cabrinha.

Recursos humanos

Todos os parceiros formais continuam envolvidos na atividade. A atividade é executada pela (1) Coordenação do projeto, com participação diária, pela (2) Comunicação, com participação trissemanal, pelos parceiros (3) Warehouse, (4) Wakeseed e (5) Um Outro Olhar, que estarão presentes na preparação das visitas de campo, durante as mesmas e no momento da sua avaliação. Existe ainda um acompanhamento geral da (6) Contabilidade. São também envolvidos (7) voluntários da comunidade do Cabrinha na execução da atividade. Finalmente, serão envolvidas as entidades a visitar, nomeadamente, associações, redação de Jornal, Museu da Marioneta, Escola Profissional de Imagem.

Local: morada(s)

Os locais de execução da atividade dependem das deliberações tomadas pela comunidade do Cabrinha, nas atividades 1 e 2. Contudo, prevemos que sejam pelo menos visitados os seguintes locais: outros BIP/ZIP, a redação de um jornal, o Museu da Marioneta e a Escola Profissional de Imagem.

Local: entidade(s)

Entidades de acolhimento que respondam aos problemas identificados pela comunidade do Cabrinha. Serão definidos os BIP/ZIP a visitar no decorrer do projeto; a Escola Profissional de Imagem já está confirmada, bem como o Museu da Marioneta; o jornal Público foi contactado, mas não obtivemos respostas no tempo útil de execução da candidatura. Caso este local não esteja disponível, será garantido outro (e.g. jornal Expresso), tendo em vista o cumprimento dos objetivos do projeto.

Resultados esperados

Da atividade Visitas de Campo espera-se a obtenção dos seguintes resultados:
Desenvolvimento de conhecimento e experiência acerca de outras experiências comunitárias, para a intervenção, manutenção e dinamização dos espaços comunitários
Aquisição de competências formais e técnicas por parte da comunidade do Cabrinha, através do contacto com profissionais experientes dentro dos três eixos temáticos (e.g. Escola Profissional de Imagem)
Estabelecimento de relações positivas entre a comunidade da Quinta do Cabrinha e outras comunidades de bairros lisboetas
publicação de três (3) artigos sobre o processo de auscultação desenvolvido, descrevendo também os resultados obtidos em cada um dos três eixos do projeto
Continuação da organização interna do projeto, envolvendo parceiros e um número cada vez maior de voluntários



	(destinatários) da comunidade do Cabrinha, no planeamento, implementação, monitorização e avaliação da atividade.
<i>Valor</i>	3026 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual ³
<i>Nº de destinatários</i>	75
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 5</i>	Eventos Públicos
<i>Descrição</i>	Os eventos públicos visam a produção de bens comuns. Apresentam e/ou desenvolvem publicamente os produtos que haviam sido propostos na atividade 1, debatidos e aprovados na atividade 2 e finalmente executados na atividade 3. É nesta atividade em que os três eixos temáticos do projeto melhor se combinam e complementam. Por outro lado, trazem pessoas de fora para o bairro. Assim, visam aumentar a auto-estima coletiva, bem como melhorar a imagem externa do bairro, ajudando a superar preconceitos e estigmas. Cada evento também constituirá uma festa para o bairro. Parceiros, comunidade e associações e negócios locais (e.g. Minimercado Lady Di, Associação de Retinopatia de Portugal, Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha, Mão Guia) e serão envolvidos na sua preparação, quanto ao entretenimento, a comida e a bebida, constituindo um estímulo à economia local, permanente ou temporária.
<i>Recursos humanos</i>	Todos os parceiros formais continuam envolvidos na atividade. A atividade é executada pela (1) Coord do projeto, com participação diária, pela (2) Comunicação, com participação trissemanal, pelos parceiros (3) Warehouse, (4) Wakeseed e (5) Um Outro Olhar, que estarão presentes durante a preparação dos eventos públicos, durante os mesmos, bem como no momento da sua avaliação. Existe ainda um acompanhamento geral da (6) Contabilidade e serão também envolvidos (7) voluntários da comunidade do Cabrinha na execução da atividade. Finalmente, serão envolvidas as entidades que foram visitadas na atividade 4, bem como os órgãos de poder local e o tecido associativo (e.g. Ass Retinopatia Portugal, Escola Sup Saúde Cruz Vermelha, Mão Guia).
<i>Local: morada(s)</i>	Os eventos públicos serão desenvolvidos nos espaços comunitários, de exterior, do Bairro Quinta do Cabrinha.
<i>Local: entidade(s)</i>	A entidade que se responsabiliza pela cedência do espaço é a Junta de Freguesia de Alcântara.
<i>Resultados esperados</i>	Da atividade Eventos Públicos espera-se a obtenção dos



seguintes resultados:
 Apresentação pública do trabalho realizado nas atividades 1, 2 e 3 do projeto
 Produção de bens comuns, de valorização dos espaços comunitários, exteriores, do Bairro Quinta do Cabrinha
 Dinamização do comércio local, permanente ou temporário
 publicação de três (3) artigos sobre o processo de auscultação desenvolvido, descrevendo também os resultados obtidos em cada um dos três eixos do projeto
 Continuação da organização interna do projeto, envolvendo parceiros e um número cada vez maior de voluntários (destinatários) da comunidade do Cabrinha, no planeamento, implementação, monitorização e avaliação da atividade.

<i>Valor</i>	6994 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 7, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual3
<i>Nº de destinatários</i>	600
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 30

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenação de Projeto

Horas realizadas para o projeto 2080

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Comunicação

Horas realizadas para o projeto 1040

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Parceiro Associação MOV'T - Colectivo Warehouse

Horas realizadas para o projeto 600

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Parceiro Wakeseed

Horas realizadas para o projeto 80

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Parceiro Um Outro Olhar

Horas realizadas para o projeto 110

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Contabilidade

Horas realizadas para o projeto 80

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntariado

Horas realizadas para o projeto 600

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntariado

Horas realizadas para o projeto 60
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Estágio
Horas realizadas para o projeto 480
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 200

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1000

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 7

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 5

Nº de destinatários mulheres 500

Nº de destinatários desempregados 200

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 100

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 30



<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	30
<i>Com nenhuma ou baixa escolaridade</i>	100
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	30
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	1
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	12
<i>Nº de publicações criadas</i>	23
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	12
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	6
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	41598 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	0 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	60 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1525 EUR
<i>Equipamentos</i>	1817 EUR
<i>Obras</i>	5000 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Associação Academia Cidadã

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Valor 50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Associação Wakeseed

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1000 EUR

Descrição Transportes, comunicações, equipamentos e material

Entidade Um Outro Olhar

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 500 EUR

Descrição Recursos humanos

Entidade Associação MOV'T - Colectivo Warehouse

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 5800 EUR

Descrição Empréstimo de ferramentas de construção variada para as oficinas práticas de capacitação; honorários de arquitectura afectos ao desenvolvimento de projecto em atelier e em formação e mão-de-obra especializada decorrentes das oficinas práticas de capacitação.

Entidade CIN - Corporação Industrial do Norte S.A.

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1 EUR

Descrição (ainda não se pode apurar o valor de apoio, visto os projetos não estarem ainda definidos)
Formação, apoio técnico necessário à aplicação dos materiais fornecidos e condições especiais na aquisição de produtos da sua marca.

Entidade BOSCH Portugal

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1 EUR

Descrição (ainda não se pode apurar o valor de apoio, visto os projetos não estarem ainda definidos)
Formação, apoio técnico necessário de ferramentas e equipamentos e condições especiais na aquisição de produtos da sua marca.

Entidade Museu da Marioneta de Lisboa



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1 EUR
<i>Descrição</i>	Visitas ao museu e realização de ações de formação. (não foi especificado o valor do apoio)
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Alcântara
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2500 EUR
<i>Descrição</i>	Licenciamento para a utilização de espaços comunitários do bairro Quinta do Cabrinha, tais como, campo de futebol e pátios; Cedência das instalações da JFA no bairro Quinta do Cabrinha para realização de atividades no âmbito do projeto; Impressão de materiais de comunicação para o projeto; Divulgação das atividades do projeto nos seus meios de comunicação; Cedência ocasional de transporte para realização de visitas de campo no âmbito do projeto.
<i>Entidade</i>	Minimercado Lady Di
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	100 EUR
<i>Descrição</i>	Oferta de lanches para os eventos comunitários.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	9902 EUR
<i>Total do Projeto</i>	59902 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1625

